SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, AMBIENTAIS E BIOLÓGICAS

Cruz das Almas, 04 de dezembro de 2007.

Ilma. Sra.
Eliana Santos de Souza
Secretaria dos Órgãos Colegiados da UFRB
Gabinete do Reitor

Prezada Senhora

Dando prosseguimento ao processo número 23007.001615/07 que trata do **PROJETO PEDAGÓGICO** do **Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas** do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, encaminho em anexo o projeto reformulado em atendimento as solicitações do parecerista, professor Clovis M. Pereira.

Atenciosamente,

Prof. Alexandre Américo Almassy Junior

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB
Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas – CCAAB

PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE COOPERATIVAS

COMISSÃO:

Prof. Alexandre Américo Almassy Junior – Presidente
Prof[a]. Alicia Ruiz Olalde
Prof[a]. Tatiana Ribeiro Velloso

COLABORAÇÃO TÉCNICA

Prof. Warli Anjos de Souza
Prof[a] Sofia Souza
Prof[a] Franceli da Silva
Prof[a] Rita de Cássia Nascimento Leite
Prof[a] Alene da Silva Lins

Em atendimento à Portaria 014/07 da Direção do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas

28/08/2008

APRESENTAÇÃO

Formulário Nº 01

Uma das finalidades da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia é contribuir para o processo de desenvolvimento do Território do Recôncavo, do Estado e do País por meio da formação de quadros científicos e técnicos que atendam as necessidades da sociedade. Acredita-se que uma das principais formas de cumprir com esta finalidade seja o oferecimento à sociedade de uma formação profissional de qualidade.

A Lei das Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96), em seu Artigo 39, conceitua educação profissional como sendo aquela integrada ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduzindo o educando ao permanente desenvolvimento de suas aptidões para a vida produtiva. A educação profissional pode ser compreendida, portanto, como importante estratégia para que os cidadãos tenham efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas da sociedade.

Uma das modalidades de educação profissionalizante que tem sido incentivada nos últimos anos pelo Ministério da Educação é a educação profissional em nível tecnológico. De acordo com o Decreto 2208/97 esta modalidade educacional abrange os cursos de nível superior na área tecnológica, destinados a egressos do ensino médio e técnico. **Os cursos superiores tecnológicos, considerados de graduação pela legislação vigente**, tem como característica principal a capacitação técnica para atender aos diversos setores da economia e conferirão ao egresso o diploma de **TECNÓLOGO.**

Levando em consideração as características produtivas do Território do Recôncavo, acredita-se que o cooperativismo deverá se tornar estratégia cada vez mais difundida de desenvolvimento sócio-econômico não somente nesta região geográfica como também em todo Estado da Bahia.

Desta forma apresenta-se neste documento o **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas** como proposta do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas à Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Processo nº Fls.

Rubrica:

DADOS DE IDENTIFICAÇAO DO CURSO

Formulário Nº 02

CURSO: Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas

HABILITAÇÃO/ÊNFASE/MODALIDADE: Gestão e Comércio

TITULAÇÃO DO EGRESSO: Tecnólogo em Gestão de Cooperativas

VAGAS OFERECIDAS: 60

TURNO DE FUNCIONAMENTO: Noturno

DISTIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA POR COMPONENTES CURRICULARES:

Disciplinas: Obrigatórias: 1513
Optativas: 204
Estágio: 170
Atividades Complementares: 70
Trabalho de Conclusão de Curso: 34
Carga Horária total do Curso: 1991

TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: Tempo Mínimo: 2,5 anos
Tempo Médio: 3 anos
Tempo Máximo: 5 anos

FORMA DE INGRESSO: vestibular anual

REGIME DE MATRÍCULA: semestral

PORTARIA DE RECONHECIMENTO:

JUSTIFICATIVA

Formulário Nº 03

Desde os anos 80, o Brasil vem atravessando uma forte crise econômica que tem deixado graves conseqüências na estrutura econômica e na sociedade. Um dos maiores e o mais grave problema derivado dessa situação é a drástica redução dos níveis de emprego e a precarização do trabalho. Sem opções no mercado formal de trabalho, a alternativa é a inserção no mercado informal em condições distantes do raio de alcance de direitos trabalhistas e de uma renda segura.

O desenvolvimento de organizações de trabalhadoras/es em cooperativas, associações e outras formas surge como alternativas de geração de trabalho e renda, pretendendo-se, assim, não só a inclusão no mercado de trabalho de forma organizada, mas também o resgate da auto-estima e a construção da cidadania, com o exercício da cooperação, da participação e da responsabilidade social.

O grande desafio, por tanto, é formular e implantar alternativas de desenvolvimento e de geração de trabalho e renda, constituindo a organização das trabalhadoras e trabalhadores em empreendimentos solidários, através da gestão democrática e solidária do trabalho e da produção, da educação permanente, do respeito à diversidade étnica, cultural, territorial e ambiental.

No Brasil, o movimento da economia solidária vem ganhando força nos últimos anos, impulsionado principalmente pela implantação de políticas públicas no âmbito nacional, com destaque para criação da Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES, no Ministério do Trabalho e Emprego, em 2003, e a estruturação do Fórum Nacional e de Fóruns Estaduais de economia solidária. Essas instâncias possibilitam alternativas de articulação das várias experiências de geração de renda nos municípios brasileiros, elaboração de agendas comuns, promoção de intercâmbio e sistematização de conhecimentos.

Como resultado de todo esse esforço para o fortalecimento do segmento, a SENAES, em parceria com o Fórum Nacional de Economia Solidária, realizou o mapeamento dos empreendimentos da economia solidária no país. Dados preliminares do mapeamento apontam para existência de 14.956 empreendimentos no Brasil; destes, 47% estão localizados no Nordeste, e mais

de 1000 no estado da Bahia, voltados principalmente para os setores da agropecuária, do artesanato, da produção de alimentos e da produção cultural. O mapeamento indica ainda que mais de 70% dos empreendimentos no Brasil foram criados entre os anos 1990 e 2002 e envolvem mais de um milhão de pessoas. Com base nos resultados de uma pesquisa da Aliança Cooperativa Internacional – ACI divulgados no Congresso Mundial para o Desenvolvimento Social, realizado em Copenhagen, Dinamarca em 1995, estima-se que mundialmente exista 800 milhões de pessoas associadas a cooperativas em todo o mundo.

Desta forma, despertar o interesse pelo cooperativismo possibilita o desenvolvimento de vários setores econômicos, muitas vezes esquecidos, favorecendo o aprimoramento tecnológico, bem como com a evolução dos processos de comercialização do mercado brasileiro.

Urge então, a necessidade de redimensionamento das possibilidades produtivas do país, pautadas em uma visão de futuro estruturada em conhecimentos atualizados. Torna-se imperativo reconhecer que o curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas justifica-se pela necessidade de formação e qualificação profissional, através do desenvolvimento de habilidades e competências específicas desta área, compreendendo especialmente as peculiaridades, características e carências do território do Recôncavo da Bahia.

O espaço para atuação das cooperativas está cada vez mais sendo ampliado como uma alternativa à falta de oportunidades no mercado. Como exemplo, as cooperativas de crédito têm incrementado sua participação no mercado demandando qualificação para aprimoramento de sua atuação frente às organizações tradicionais.

Dentre as diversas áreas de atuação das cooperativas destacam-se aquelas relacionadas ao desenvolvimento da agricultura familiar. Muitas vezes são cooperativas que fomentam, recebem, beneficiam, industrializam e comercializam os produtos de milhares de pequenos produtores rurais.

A partir dos anos 90 observa-se, no Brasil, um novo interesse pela agricultura familiar, este estímulo foi dado pelo debate sobre o desenvolvimento sustentável e a multifuncionalidade do espaço rural. O modelo “produtivista”, centrado na função da agricultura como fornecedora de alimentos e matérias-primas, tem cedido lugar à ótica da multifuncionalidade que rompe com o enfoque exclusivamente setorial e amplia as funções atribuídas à agricultura. Além da produção de alimentos e matérias-primas, o espaço rural seria responsável pela conservação dos recursos naturais

(água, solos, biodiversidade), pelo patrimônio natural (paisagens), preservação das tradições culturais, pela produção de alimentos de qualidade e segurança alimentar. Todas essas funções poderiam ser exercidas de modo mais eficiente pelo modelo familiar do que pelo modelo patronal.

O modelo familiar tem como característica a relação íntima entre trabalho e gestão, a direção do processo produtivo conduzido pelos proprietários, à ênfase na diversificação produtiva, na durabilidade dos recursos e na qualidade de vida, a utilização do trabalho assalariado em caráter complementar e a tomada de decisões imediatas, ligadas ao alto grau de imprevisibilidade do processo produtivo. Sendo então, de efetiva importância a atuação da doutrina do cooperativismo contribuindo para o desenvolvimento e fortalecimento deste modelo.

A Bahia é o Estado que possui o maior número de agricultores familiares (623.130), correspondendo a 15% do total nacional. As unidades familiares representam 89,1% dos estabelecimentos agrícolas do Estado, ocupando 37,9% da área e contribuindo com 39,8% do valor bruto da produção agropecuária estadual. No Recôncavo os agricultores familiares também constituem a enorme maioria e sua participação na produção é muito expressiva. Tomando como exemplo o município de Cruz das Almas, verifica-se que dos 1.260 estabelecimentos rurais, 90% têm área inferior a 10 hectares e, de acordo com o Bando de Dados da Agricultura Familiar, 92,4% são unidades familiares, ocupando 62% da área e contribuindo com quase 80% do valor bruto da produção.

Com base nesta realidade o curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas da UFRB irá contribuir diretamente com a missão de promover a formação de profissionais cidadãos empreendedores, aptos a valorizar as referências das culturas locais e a contribuir para o desenvolvimento regional.

Processo nº Fls.

Rubrica:

BASE LEGAL

Formulário Nº 04

RESOLUÇÃO CNE/ CP N. 3/2002 - DOU 23 DE DEZEMBRO DE 2002.
Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia.

DECRETO Nº 5.773, DE 9 DE MAIO DE 2006
Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e seqüenciais no sistema federal de ensino.

PORTARIA Nº 10, DE 28 DE JULHO DE 2006

PORTARIA NORMATIVA Nº 12, DE 14 DE AGOSTO DE 2006 - Diário Oficial da União de 31 de julho de 2006,
Dispõe sobre a adequação da denominação dos cursos superiores de tecnologia ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, nos termos do art. 71, §1o e 2o, do Decreto 5.773, de 2006.

PORTARIA Nº 1024 DE MAIO DE 2006 - Publicada no DOU de 11/05/2006, Seção 1 página 11

OBJETIVOS

Formulário Nº 05

- **Objetivo Geral**

Formar profissionais capazes de promover a otimização de recursos organizacionais e o bem-estar social por meio de sua atuação profissional, seja como empreendedor ou gestor. Para tanto, as atividades do curso devem resultar de um processo integrado de ensino, pesquisa e extensão de qualidade, capaz de dotar os discentes de discernimento e habilidades para pesquisar, empreender, propor, gerenciar e conduzir mudanças. Tem-se sempre em vista sua responsabilidade social, considerando as especificidades de constituição e desenvolvimento das diversas formas organizacionais, suas necessidades na relação com o ambiente e suas estruturas internas.

- Objetivos Específicos

  → Proporcionar formação humanista ao corpo discente de modo a promover o desenvolvimento de sua capacidade de compreensão da realidade e de sua habilidade para criar e implementar decisões;

  → Proporcionar aos alunos conhecimento dos pressupostos, conceitos e princípios da Gestão de Cooperativas;

  → Proporcionar condições para o desenvolvimento de empreendedores que sejam capazes de buscar novas fronteiras de atuação e contribuir para o avanço do desenvolvimento econômico e social através da criação e desenvolvimento de novos negócios;

  → Fornecer conteúdos de formação técnica que permitam ao discente a compreensão e a interferência na realidade organizacional na qual está inserido.

  → Formar profissionais capazes de desempenhar funções administrativas e gerenciais em organizações de natureza solidária, especialmente naquelas de características rurais.

Processo nº Fls.

Rubrica:

PERFIL DO EGRESSO

Formulário Nº 06

O(a) Tecnólogo(a) em Gestão de Cooperativas deverá ser um(a) profissional com formação humanística, pró-ativo(a) com visão estratégica e sistêmica, e com espírito empreendedor. Deverá ser capaz de interagir nas especificidades regionais e locais, enfatizando empreendimentos com características rurais, em conexão ao contexto mundial, atuando como agente de mudança na gerência de sistemas organizacionais cooperativados, de forma inovativa e pautada nos princípios de justiça e ética profissional. Deverá articular teoria e prática, mobilizando-as de maneira eficiente e eficaz para atender funções de natureza estratégica e tecnológica, requeridas nos empreendimentos, demonstrando sua formação intelectual, cultural, crítica, criativa, reflexiva e transformadora, nas ações de gestão de cooperativas ou outro empreendimento solidário.

Processo nº Fls.

Rubrica:

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Formulário Nº 07

O(a) Tecnólogo(a) em Gestão de Cooperativas apresentará competências para:

a) Fundamentar suas ações nos princípios do cooperativismo com responsabilidade social no processo de constituição e desenvolvimento de organizações solidárias;
b) Gerir e liderar iniciativas cooperativistas no plano da promoção humana e da transformação das estruturas sociais;
c) Planejar, controlar e organizar o processo de estruturação de uma cooperativa;
d) Instrumentalizar as cooperativas a acessarem políticas e recursos públicos ou privados de apoio ao seu desenvolvimento;
e) Assessorar as organizações em estratégias de comunicação social;
f) Promover e articular o trabalho em equipes interativas e integrativas nas cooperativas;
g) Implementar estratégias para a utilização de novas tecnologias no ambiente de negócio;
h) Gerenciar os setores de uma cooperativa;
i) Planejar e operacionalizar o ciclo financeiro buscando eficácia e sustentabilidade das ações cooperativas;
j) Definir e implantar políticas de comercialização dos serviços ou produtos da cooperativa; analisando as tendências de mercado e oportunidades de negócios relacionadas a formas convencionais e não convencionais de comercialização;
k) Empreender projetos de implantação ou desenvolvimento de cooperativas
l) Instrumentalizar a articulação com outras cooperativas ou empreendimentos solidários.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº Fls.

Rubrica:

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR
Quadro Curricular

Formulário Nº 08

SEMESTRE I	SEMESTRE II	SEMESTRE III	SEMESTRE IV	SEMESTRE V	SEMESTRE VI
Cálculos Matemáticos e Financeiros 68 h	Gestão Estratégica de Custos 68 h	Administração Contábil e Financeira 68 h	Administração da Produção, Materiais e Logística 85 h	Comercialização e Marketing 68 h	Estágio Supervisionado em Cooperativismo 170 h
Introdução à Administração e Empreendedorismo Social 68 h	Fundamentos de Economia 68 h	Gestão de Recursos Humanos e Habilidades Gerenciais 68 h	Legislação Ambiental e do Trabalho 68 h	Legislação Comercial e Tributária 68 h	Trabalho de Conclusão de Curso 34 h
Técnicas de Redação Científica 68 h	Fundamentos Sócio-antropológicos Aplicados ao Meio Rural 68 h	Política e Desenvolvimento Territorial 68 h	Metodologias para o Desenvolvimento Comunitário 34 h	Elaboração e Análise de Projetos 68 h	
Teoria Cooperativista I 68h	Teoria Cooperativista II 68 h	Constituição e Desenvolvimento de Cooperativas 68 h	Sustentabilidade Ambiental 68 h	OPTATIVA II 68 h	
Introdução à Informática 68 h	Psicologia das Relações Humanas 68 h	Comunicação em Organizações Sociais 68 h	OPTATIVA I 68 h	OPTATIVA III 68 h	
340 h	340 h	340 h	323 h	340 h	204h
Atividades Complementares 70 h					

CARGA HORÁRIA DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	1513 1.479
CARGA HORÁRIA DE DISCIPLINAS OPTATIVAS	204
CARGA HORÁRIA DE ESTÁGIO	170
CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES	70
CARGA HORÁRIA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	34
CARGA HORÁRIA TOTAL	1991 1.957

28/08/2008

Processo nº Fls.

Rubrica:

ELENCO DOS COMPONENTES CURRICULARES
Componentes Curriculares Obrigatórios por Centro

Formulário
Nº 09ª

Quadro de Componentes Curriculares - Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - CCAAB

Código	Nome	Função	Módulo	Semestre	Carga Horária				Total/ semana	Pré-Requisitos
					T	P	E	Total		
CCA	Cálculos Matemáticos e Financeiros	Básica	60	1	68			68	4	***
CCA	Introdução à Administração e Empreendedorismo Social	Básica	60	1	68			68	4	***
CCA	Técnicas de Redação Científica	Básica	60	1	68			68	4	***
CCA	Teoria Cooperativista I	Básica	60	1	68			68	4	***
CCA	Gestão Estratégica de Custos	Profissional	60	2	68			68	4	Cálculos Matemáticos e Financeiros
CCA	Fundamentos de Economia	Básica	60	2	68			68	4	***
CCA	Fundamentos Sócio-antropológicos Aplicados ao Meio Rural	Básica	60	2	68			68	4	***
CCA	Teoria Cooperativista II	Profissional	60	2	68			68	4	***
CCA	Administração Contábil e Financeira	Profissional	60	3	68			68	4	Gestão Estratégica de Custos
CCA	Gestão de Recursos Humanos e Habilidades Gerenciais	Profissional	60	3	68			68	4	Psicologia das Relações Humanas
CCA	Política e Desenvolvimento Territorial	Profissional	60	3	68			68	4	***
CCA	Constituição e Desenvolvimento de Cooperativas	Profissional	60	3	68			68	4	***

CCA	Comunicação em Organizações Sociais	Profissional	60	3	68			68	4	***
CCA	Administração da Produção, Materiais e Logítica	Profissional	60	4	85			85	5	Administração Contábil e Financeira
CCA	Legislação Ambiental e do Trabalho	Profissional	60	4	68			68	4	***
CCA	Metodologias para o Desenvolvimento Comunitário	Profissional	60	4	34			34	2	***
CCA	Sustentabilidade Ambiental	Profissional	60	4	68			68	4	***
CCA	Comercialização e Marketing	Profissional	60	5	68			68	4	Introdução à Administração e Empreendedorismo Social
CCA	Legislação Comercial e Tributária	Profissional	60	5	68			68	4	***
CCA	Elaboração e Análise de Projetos	Profissional	60	5	68			68	4	***
CCA	Estágio Supervisionado em Cooperativismo	Profissional	60	6			170	170	10	Ter cursado no mínimo 50% das disciplinas do curso
CCA	Trabalho de Conclusão de Curso	Profissional	60	6		34		34	2	Elaboração e Análise de Projetos

Quadro de Componentes Curriculares - Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas - CETEC

Código	Nome	Função	Módulo	Semestre	Carga Horária				Total/ semana	Pré-Requisitos
					T	P	E	Total		
CET	Introdução à Informática	Básica	30	1	34	34		68	4	***

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº Fls.

Rubrica:

Quadro de Componentes Curriculares - Centro de Ciências da Saúde - CCS

Código	Nome	Função	Módulo	Semestre	Carga Horária				Total/ semana	Pré-Requisitos
					T	P	E	Total		
CCS	Psicologia das Relações Humanas	Básica	60	2	68			68	4	***

ELENCO DOS COMPONENTES CURRICULARES
Componentes Curriculares Optativos por Centro

Formulário Nº 09B

Quadro de Componentes Curriculares - Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas – CCAAB

Código	Nome	Função	Módulo	Semestre	Carga Horária				Total/ semana	Pré-Requisitos
					T	P	E	Total		
CCA	Organização de Sistemas e Métodos	Profissional	60	Entre o 4º e 6º	68			68	4	Introdução à Administração e Empreendedorismo Social
CCA	Economia da Empresa	Profissional	60	Entre o 4º e 6º	68			68	4	Fundamentos de Economia
CCA	Gestão Tecnológica em Empreendimentos Solidários	Profissional	60	Entre o 4º e 6º	68			68	4	***
CCA	Administração Estratégica e Planejamento em Cooperativismo	Profissional	60	Entre o 4º e 6º	68			68	4	Administração da Produção, Materiais e Logística
CCA	Gestão de Tecnologia da Informação	Profissional	60	Entre o 4º e 6º	68			68	4	***
CCA	Tópicos Especiais em Cooperativismo	Profissional	60	Entre o 4º e 6º	68			68	4	
CCA 018	Sociologia Rural	Básica	40	Entre o 4º e 6º	68			68	4	

CCA 017	Economia Rural	Básica	40	Entre o 4º e 6º	68			68	4	
CCA 013	Administração Rural	Profissional	40	Entre o 4º e 6º	68			68	4	Sociologia Rural e Economia Rural
CCA 006	Extensão Rural	Profissional	40	Entre o 4º e 6º	34	34		68	4	Sociologia Rural
CCA	Desenvolvimento de Comunidades	Profissional	40	Entre o 4º e 6º	34	34		68	4	Sociologia Rural
CCA 057	Comercialização	Profissional	40	Entre o 4º e 6º	68			68	4	Economia Rural
CCA 056	Economia dos Recursos Naturais e dos Ecossistemas	Profissional	40	Entre o 4º e 6º	68			68	4	Economia Rural

Quadro de Componentes Curriculares - Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas – CETEC

Código	Nome	Módulo	Semestre	Carga Horária				Total/ semana	Pré-Requisitos
				T	P	E	Total		

Quadro de Componentes Curriculares - Centro de Ciências da Saúde - CCS

Código	Nome	Módulo	Semestre	Carga Horária				Total/ semana	Pré-Requisitos
				T	P	E	Total		

Processo nº Fls.

Rubrica:

Quadro de Componentes Curriculares - Centro de Artes, Humanidades e Letras - CAHL

Código	Nome	Módulo	Semestre	Carga Horária				Total/ semana	Pré-Requisitos
				T	P	E	Total		

Quadro de Componentes Curriculares - Centro de Formação de Professores – CFP

Código	Nome	Módulo	Semestre	Carga Horária				Total/ semana	Pré-Requisitos
				T	P	E	Total		

U N I V E R S I D A D E F E D E R A L D O R E C Ô N C A V O D A B A H I A
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº Fls.

Rubrica:

ELENCO DOS COMPONENTES CURRICULARES
Integralização por Semestres

Formulário Nº 09C

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Horas/ semana	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
1º SEMESTRE				
Cálculos Matemáticos e Financeiros	68	4	Obrigatória	*****
Introdução à Administração e Empreendedorismo Social	68	4	Obrigatória	*****
Técnicas de Redação Científica	68	4	Obrigatória	*****
Teoria Cooperativista I	68	4	Obrigatória	*****
Introdução à Informática	68	4	Obrigatória	*****
Total	**340**	**20**		
2º SEMESTRE				
Gestão Estratégica de Custos	68	4	Obrigatória	Calculo Matemático e Financeiro
Fundamentos de Economia	68	4	Obrigatória	*****
Fundamentos Sócio-antropológicos Aplicados ao Meio Rural	68	4	Obrigatória	*****
Teoria Cooperativista II	68	4	Obrigatória	*****
Psicologia das Relações Humanas	68	4	Obrigatória	*****
Total	**340**	**20**		

Processo nº Fls.

Rubrica:

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Horas/ semana	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
3º SEMESTRE				
Administração Contábil e Financeira	68	4	Obrigatória	Gestão Estratégica de Custos
Gestão de Recursos Humanos e Habilidades Gerenciais	68	4	Obrigatória	Psicologia das Relações Humanas
Política e Desenvolvimento Territorial	68	4	Obrigatória	*****
Constituição e Desenvolvimento de Cooperativas	68	4	Obrigatória	*****
Comunicação em Organizações Sociais	68	4	Obrigatória	*****
Total	**340**	**20**		
4º SEMESTRE				
Administração da Produção, Materiais e Logística	85	5	Obrigatória	Administração Contábil e Financeira
Legislação Ambiental e do Trabalho	68	4	Obrigatória	*****
Metodologias para o Desenvolvimento Comunitário	34	2	Obrigatória	*****
Sustentabilidade Ambiental	68	4	Obrigatória	*****
Optativa	68	4	Obrigatória	*****
Total	**323**	**19**		

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Horas/ semana	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
5º SEMESTRE				
Comercialização e Marketing	68	4	Obrigatória	Introdução à Administração e Empreendedorismo Social
Legislação Comercial e Tributária	68	4	Obrigatória	*****
Elaboração e Análise de Projetos	68	4	Obrigatória	*****
Optativa	68	4	Obrigatória	*****
Optativa	68	4	Obrigatória	*****
Total	**340**	**20**		
6º SEMESTRE				
Estágio Supervisionado em Cooperativismo	170	10	Obrigatória	Ter cursado no mínimo 50% das disciplinas do curso
Trabalho de Conclusão de Curso	34	2	Obrigatória	Elaboração e Análise de Projetos
Total	**170**	**10**		

CARGA HORÁRIA TOTAL: 1.991 horas

NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO	Formulário Nº 10

O Curso Superior de Tecnologia de Gestão de Cooperativas será regido pelas seguintes Normas :

Art. 1° - O currículo do curso será integralizado em 1.991 horas - distribuídas em 6 (seis) semestres letivos, incluindo-se o Estágio Supervisionado em Cooperativismo e Trabalho de Conclusão de Curso.

Art. 2° - Caberá ao Colegiado designar, entre o quadro de docentes do Curso, os professores que procederão o acompanhamento e a orientação acadêmica para cada estudante ingressante no Curso.

Parágrafo Único – No início de cada ano letivo, caberá ao Colegiado designar uma comissão de professores e representantes estudantis para organizar e realizar um Ciclo de Palestras sobre Cooperativismo junto aos novos alunos do Curso. O objetivo deste evento será permitir que os calouros tomem conhecimento sobre sua área de atuação profissional e também esclarecer as normas de funcionamento do Curso.

Art. 3° - Em período anterior ao início de cada semestre letivo, os professores que ministrarão aulas deverão proceder o planejamento comum das atividades acadêmicas, compatibilizando períodos para as atividades avaliativas e extra-classes.

Art. 4° - Ao final de cada período letivo, o Colegiado do Curso deverá proceder a Pré-matrícula para o semestre seguinte. A matrícula será efetuada por disciplina. Na matrícula dos alunos será exigido os pré-requisitos específicos das disciplinas.

Parágrafo Único - O oferecimento de disciplinas em cada semestre estará condicionado a demanda de no mínimo 10 (dez) alunos para abertura de uma turma.

Art. 5° - A disciplina Tópicos Especiais em Cooperativismo, de caráter optativo, é disciplina sem conteúdo pré-definidos e destina-se a abordar assuntos da atualidade pertinentes a área do Cooperativismo.

§ 1° - Poderá ser aproveitada como Tópicos Especiais em Cooperativismo, disciplina de outros cursos da UFRB, de interesse do aluno, e que se relacionem com o tema do cooperativismo. Tal aproveitamento só poderá ocorrer mediante a aprovação do Colegiado do Curso.

§ 2° - Em casos excepcionais, mediante aprovação do Colegiado do Curso, poderá ser aceita como Tópicos Especiais em Cooperativismo, disciplinas cursadas em outros cursos de Graduação de outras Instituições de Ensino Superior, desde que haja compatibilidade de carga horária e tenham como conteúdo assuntos de interesse na área de Gestão de Cooperativas, não abordados ao longo do currículo regular do curso.

Art. 5° - A disciplina Trabalho de Conclusão do Curso será requisito para a integralização do currículo. Os alunos deverão elaborar e apresentar seus Trabalhos de Conclusão a comunidade acadêmica, o que deverá ser feito mediante a realização de um Seminário Anual do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas.

§ 1° - O Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas deverá instituir uma comissão responsável por definir as normas de elaboração, apresentação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso.

§ 2° - Recomenda-se que as atividades relacionadas ao trabalho de conclusão do curso devam ser iniciadas na disciplina Elaboração e Análise de Projetos.

§ 3° - Semestralmente o Colegiado do Curso deverá designar uma comissão de três professores para coordenar a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso e a realização do Seminário Semestral do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas.

Art. 7° - Considera-se como Atividades Complementares as práticas em áreas relacionadas ao curso, realizadas ao longo do período de formação do aluno tais como: monitorias, participação em atividades de pesquisa e extensão.

§ 1° - O cumprimento da carga horária mínima de 70 horas em Atividades Complementares será obrigatório para fins de integralização curricular do aluno.

§ 2° - Estas atividades devem privilegiar a interdisciplinaridade e a interação entre a Universidade e a comunidade, proporcionando aos alunos a prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

§ 3° - Para fins de integralização curricular, caberá aos alunos, no início do último semestre do curso, submeter à apreciação do Colegiado o Relatório das Atividades Complementares contendo em anexo cópias dos comprovantes de participação nestas atividades reconhecidos pelos órgãos competentes da UFRB.

§ 4°- Caberá ao Coordenador de Curso designar comissões de representantes do Colegiado para analisar os Relatórios das Atividades Complementares.

Art. 8° - O Estágio Supervisionado em Cooperativismo só poderá ser realizado após a conclusão de no mínimo 50% da carga horária das disciplinas do curso.

Parágrafo Único - Semestralmente será instituída pelo Colegiado do Curso uma comissão de professores para orientação, acompanhamento e avaliação das atividades de Estágio Supervisionado em Cooperativismo.

Art. 9° - Os casos omissos serão decididos pelo plenário do Colegiado do Curso.

EMENTÁRIO DE COMPONENTES CURRICULARES	Formulário Nº 11

Nome e código do componente curricular: **CCA – Cálculos Matemáticos e Financeiros**		Centro: CCAAB	Carga horária: 68
Modalidade DISCIPLINA	Função: BÁSICA	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 60	

Ementa:

Elementos básicos de matemática aplicada à administração. Estudo das funções. Equações. O valor do dinheiro no tempo. Noções fundamentais de matemática financeira. Regime de juros simples e compostos. Descontos simples e compostos. Rendas ou anuidades. Amortização.

Bibliografia

ASSAF NETO, A. **Matemática Financeira e suas aplicações.** 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2000

BRUNI, A. L. **Matemática Financeira**. São Paulo: Atlas, 2007

HOFFMANN, L. D. **Cálculo**. Vol. 1 - 2ª edição. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 1990.

MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. **Matemática Financeira**. São Paulo: Ed. Atlas, 1995

SILVA, S. M. **Matemática para os cursos de economia, administração e ciências contábeis.** Vol. 1, 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, S. M. **Matemática para os cursos de economia, administração e ciências contábeis.** Vol. 2, 4.ed. São Paulo: Atlas, 1997.

WEBER, J. E. **Matemática para Economia e Administração**. Segunda edição. São Paulo: Harbra, 1986.

Nome e código do componente curricular: CCA – **Introdução à Administração e Empreendedorismo Social**		Centro: CCAAB	Carga horária: 68
Modalidade DISCIPLINA	Função: BÁSICA	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 60	

Ementa:

O administrador no contexto do empreendedorismo social. As revoluções industriais e a evolução do pensamento administrativo. O estudo da administração e suas finalidades. Abordagem Clássica, Humanística, Neoclássica e Estruturalista da administração. Abordagem Comportamental, Sistêmica e Contigencial da administração. Modelos orgânicos e mecânicos. Organizações contemporâneas. O que é ser empreendedor social. Empreendedorismo social e espírito empreendedor. Benefícios proporcionados pelo empreendedor à sociedade. Características de comportamento e de personalidade do empreendedor social. Mudanças e inovação. Oportunidades no mercado.

Bibliografia

FERREIRA, A. A. et al. **Gestão Empresarial: de Taylor aos nossos dias: evolução e tendências da moderna administração de empresas**. São Paulo: Pioneira, 1997.

HASHIMOTO, M. **Espírito Empreendedor nas Organizações**. São Paulo: Saraiva, 2006.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. **Empreendedorismo**, São Paulo: Bookman, 2004.

KLIKSBERG, Bernado **O desafio da exclusão:** por uma gestão social eficiente. São Paulo: Fundap, 1997.

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração para empreendedores**. São Paulo: Prentice-Hall, 2006.

MAXIMIANO, A. C. A., **Introdução à Administração**, São Paulo, Editora Atlas, 2004.

MELO NETO, Francisco Paulo de Melo e FROES, César **Gestão da responsabilidade social corporativa**: o caso brasileiro – da filantropia tradicional à filantropia de alto rendimento e ao empreendedorismo social**.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

MOTTA, F. C. P. **Teoria Geral da Administração-uma introdução**. São Paulo: Pioneira, 1982.

OLIVEIRA, E. M. **Empreendedorismo social no Brasil:** atual configuração, perspectivas e desafios. Toledo – PR: GEPEC/ UNIOESTE (www.**fae.edu**/publicacoes/pdf/art_cie/art_15.pdf).

OLIVEIRA, Edson Marques **Empreendedorismo social no Brasil:** fundamentos e estratégias. Franca-SP: Unesp, 2004 (tese de doutorado).

SOUZA SANTOS, Boaventura (Org.). **Produzir para viver:** os caminhos da produção não capitalista**.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

STONER, J. A. F. **Administração**. 5ª ed., Rio de Janeiro : LTC, 1999.

Nome e código do componente curricular: CCA – **Técnicas de Redação Científica**		Centro: CCAAB	Carga horária: 68
Modalidade DISCIPLINA	Função: BÁSICA	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 60	

Ementa:

Introdução ao estudo crítico das ciências. Abordagens introdutórias no mundo do estudo e da pesquisa. Principais métodos e técnicas da metodologia científica. Tipos de trabalhos científicos. Relatório de projetos. Resenha crítica. Monografia acadêmica. Técnicas de apresentação de trabalhos científicos.

Bibliografia

CERVO, A. L., BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.

CRUZ NETO, O. Trabalho de campo como descoberta e criação. In: SOUZA, M. C. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

DEMO, P. **Introdução a metodologia da ciência**. São Paulo: Atlas, 1995.

FIGUEIREDO, A. M.; SOUZA, S. R. G. **Projetos, monografias, dissertações e teses - Da redação científica à apresentação do texto final.** São Paulo: Lumen Júris, 2005.

JAPIASSU, H. F. **Introdução no pensamento epistemológico**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Alves, 1986.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica - A Prática de Fichamentos , Resumos , Resenhas –** São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, J. L. **Texto Acadêmico - Técnicas de Redação e de Pesquisa Científica.** Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

SILVA, J. M. da. SILVEIRA, E. S. da, **Apresentação de trabalhos acadêmicos:** normas e técnicas. Petrópolis: Vozes, 2007.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica**: como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1982

Nome e código do componente curricular: CCA – **Teoria Cooperativista I**	Centro: CCAAB	Carga horária: 68
Modalidade DISCIPLINA	Função: BÁSICA	Natureza: OBRIGATÓRIA
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 60

Ementa:

O pré-cooperativismo dos socialistas utópicos. O cooperativismo rochdaleano. Globalização e evolução do pensamento cooperativo. Tendências do cooperativismo contemporâneo. Teoria econômica da cooperação. Teoria institucionalista e cooperativismo. Nova economia institucional e análise do cooperativismo: teoria da agência, teoria dos direitos de propriedade, teoria dos custos de transação. Cooperativismo e Economia Solidária. Classificações que consideram os fins da sociedade cooperativa. Fim sócio-econômico, político e doutrinário da cooperativa. Cooperativas de primeiro grau (singulares). Cooperativas de segundo grau (federações, uniões, centrais, etc.). Cooperativas de terceiro grau. Cooperativas de produção ou de produtores. Cooperativas de consumo ou de consumidores. Cooperativas de crédito. Cooperativas mistas. Cooperativa agrícola. Cooperativa de educação. Cooperativa de habitação. Cooperativa de infra-estrutura. Cooperativa de saúde. Cooperativa de trabalho. Outros ramos do cooperativismo. Cooperativa Especial Cooperativa de Turismo e de Transporte.

Bibliografia

ARRUDA, M. **Tornar real o possível**: a formação do ser humano integral – economia solidária, desenvolvimento e o futuro do trabalho. Petrópolis – RJ: Vozes, 2003.

BITTENCOURT, G. A. **Cooperativas de crédito solidário**: constituição e funcionamento. Brasília: MDA / Estudos NEAD, 2001.

BUZANELO, E.; CARIO, S.A.F**.** Produtores agrícolas e cooperativa: suas relações e contradições. In: **Perspectiva Econômica**. São Leopoldo: UNISINOS, 1983, nº. 13.

IRION, J. E. O. **Cooperativismo e economia social**. São Paulo: STS, 1997.

LOUREIRO, M. R. (org.). **Cooperativas agrícolas e capitalismo no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1981.

MARTINS, J. S. **O poder do atraso**: ensaios de sociologia da história lenta. São Paulo: Hucitec, 1994.

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Manual de Gestão das Cooperativas:** uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, I. F. de. **Cooperativismo, seus limites e possibilidades**: um estudo de experiências e seus impactos locais. Salvador: PRORENDA – Bahia, 2003.

PINHO, D. B. **O Cooperativismo no Brasil – da vertente pioneira à vertente solidária**. São Paulo: Saraiva, 2004.

POLONIO, W. A. **Manual das Sociedades Cooperativas**. São Paulo: Atlas, 2001.

PRESOTTO, D. **Fatores associados ao nível de satisfação do cooperativado na organização cooperativa de produção agrícola**. Porto Alegre: UFRGS/IEPE, 1982.

RECH, D. **Cooperativas**: uma alternativa de organização popular. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

SINGER, P. e SOUZA, A. R. (org.) **A Economia Solidária no Brasil**: a autogestão como resposta ao desemprego. São Paulo: Contexto, 2000 (Coleção Economia).

SINGER, P. **Introdução à economia solidária**. São Paulo: Perseu Abramo. 2002.

Nome e código do componente curricular: CET – **Introdução à Informática**		Centro: CETEC	Carga horária: 68
Modalidade DISCIPLINA	Função: BÁSICA	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 30	

Ementa:

Noções básicas sobre microcomputadores. Elementos de sistemas operacionais, noções de programação. Rede de computadores. Ambiente de trabalho com interface gráfica. Editores de texto. Planilhas eletrônicas. Internet.

Bibliografia

CAPRON, H. L.; JONHSON, J. A. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Education, 2004.

COMER, D. E. **Redes de Computadores e Internet** - 4ª Ed. São Paulo: Bookman, 2007

DINIZ, R**. Introdução À Informática Passo a Passo.** São Paulo: Terra, 2001.

MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. **Estudo Dirigido de Microsoft Office Word 2007**. São Paulo: ERICA, 2007.

MCFEDRIES, P. **Fórmulas e Funções com Microsoft Excel.** São Paulo: Ciência Moderna, 2005.

RAMALHO, J. A. A. **Office 97**. São Paulo: Makrom Books, 1998. 921 p.

SANTANA FILHO, O. V. **Introdução à internet**. São Paulo: SENAC, 2000.

VIEIRA, N. J. **Introdução aos Fundamentos da Computação - Linguagens e Máquinas.** São Paulo: Thomson Pioneira, 2006.

Nome e código do componente curricular: CCA – **Gestão Estratégica de Custos**		Centro: CCAAB	Carga horária: 68
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONALIZANTE	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito: **Cálculo Matemático e Financeiro**		Módulo de alunos: 60	

Ementa:

Introdução à gestão de custos. Composição e comportamento dos custos. Critérios de rateios. Aplicação dos custos indiretos e diretos na fabricação. Sistema de custos por processo. Contribuição marginal na capacidade de produção. Custos fixos identificados e retorno sobre investimentos. Fixação do preço de venda. Gestão estratégica de custos. A abordagem do custeio baseado em atividade (ABC). Ponto de Equilíbrio.

Bibliografia

BRUNI, A. L. **Gestão de custos e formação de preço**. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 1987.

MARION, J. C. **Administração de custos na agropecuária**. São Paulo: Atlas, 2002.

PEREZ JR., J. H.; OLIVEIRA, L. M.; COSTA, R. G. **Gestão Estratégica de Custos**. 5ª Edição. São Paulo: Atlas, 2006.

PEREZ JR., J. H.; OLIVEIRA, L. M.; COSTA, R. G. **Gestão Estratégica de Custos**: Livro de Exercícios. São Paulo: Atlas, 2006.

SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L.; PINHEIRO, P. R. Fundamentos de Gestão Estratégica de Custos **- Coleção Resumos de Contabilidade -** Vol. 23. São Paulo: Atlas, 2006.

Nome e código do componente curricular: CCA – **Fundamentos de Economia**		Centro: CCAAB	Carga horária: 68
Modalidade DISCIPLINA	Função: BÁSICA	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 60	

Ementa:

Introdução à economia. Tópicos de microeconomia (teoria do consumidor, teoria da firma e estruturas de mercado). Tópicos de Macroeconomia (noções de medidas de atividades econômicas, instrumentos de política econômica, teoria da inflação, comércio internacional). Noções de desenvolvimento econômico.

Bibliografia

BILAS, R.A. **Teoria microeconômica**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1983.

BYRNS, R.T. & STONE, G.W**. Microeconomia**. São Paulo: Makron Books, 1996.

LOPES, L. M. & VASCONCELLOS, M.A.S. de (orgs.). **Manual de macroeconomia**. São Paulo: Atlas, 1999.

PINHO, D.B. & VASCONCELLOS, M.A.S. **Manual de economia**. São Paulo: Saraiva, 1992.

STIGLITZ, J.E. & WALSH, C.E. **Introdução à microeconomia**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

VASCONCELLOS, M.A.S. de & OLIVEIRA, R.G. de. **Manual de microeconomia**. São Paulo: Atlas, 2000.

VASCONCELLOS, M.A.S. de. **Economia:** micro e macro. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

WONNACOTT, P. & WONNACOTT, R. **Economia**. São Paulo: Makron Books, 1994

Nome e código do componente curricular: CCA - **Fundamentos Sócio-Antropológicos Aplicados ao Meio Rural**		Centro: CCAAB	Carga horária: 68
Modalidade DISCIPLINA	Função: BÁSICA	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 60	

Ementa:

O campo das ciências sociais. A abordagem antropológica. Cultura: sociedade, natureza e indivíduos. Especificidade da prática antropológica. Tendências da antropologia contemporânea. Sociedade e natureza. Histórico da construção social da agricultura. A questão agrária. A constituição dos sujeitos sociais no campo no processo de desenvolvimento no espaço agrário. Movimentos Sociais. Questões contemporâneas sobre agricultura e sociedade.

Bibliografia

BOURDIEU, P. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo : Perspectiva, 1992

CARDOSO, R. **A aventura antropológica – teoria e pesquisa**. 3ª. Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

HAGUETTE, T. M. F**. Metodologias qualitativas na sociologia.** Editora Vozes. Petrópolis-RJ. 1992.

LAPLANTINE, F. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1994.

SILVA, V. G. **O antropólogo e sua magia**. São Paulo: EDUSP, 2000.

RICHARDSON, R. J. **Métodos em pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1995.

SOUZA, A. V. A. et al. **Diagnóstico e planejamento participativos: a construção de planos, programas, projetos e seus indicadores de acompanhamento**. São Paulo: Livros da Terra, 2000.

Nome e código do componente curricular: CCA – **Teoria Cooperativista II**		Centro: CCAAB	Carga horária: 68
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONALIZANTE	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 60	

Ementa:

Antecedentes e evolução do cooperativismo brasileiro. Especificidades regionais do movimento cooperativo. Identidade social e jurídica do cooperativismo brasileiro. As cooperativas existentes no Brasil. Perfil do quadro social e administrativo. Fundamentação teórica da educação cooperativista. Desenvolvimento histórico da teoria e da prática educacional no cooperativismo brasileiro. Cooperativismo autogestionário e solidário. Diversidade de experiências. Perspectivas novas da sociedade civil. Desafios do cooperativismo autogestionário e solidário. Cooperativismo e Relações de Gênero.

Bibliografia

JÄGUER, W. **As cooperativas brasileiras sob o enfoque da moderna teoria da cooperação**. Verlag Regensberg, Münster: Universidade de Münster, 1992.

MATOS, M. I. S. de. **Terceiro setor e gênero:** trajetórias e perspectivas. São Paulo: Mck Pesquisa e Cultura Acadêmica, 2005.

OCB. **O cooperativismo no Brasil**. Brasília, OCB, 1996

RIOS, G. **O Cooperativismo Agrícola no Nordeste Brasileiro e Mudança social**. João Pessoa, Editora Universitária – UFPB, 1979.

RIOS, L. O. **Cooperativas Brasileiras – manual de sobrevivência & crescimento sustentável**. São Paulo: STS, 1998.

SANTOS. B. de S.(Org.) **Produzir para viver**: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

SCHNEDIDER, J. E. **Pressupostos da educação cooperativa**: a visão de sistematizadores da doutrina do cooperativismo. In: Educação cooperativa e suas práticas. SCHNEDIDER, J. O. (Org.). Brasília: SESCOOP/ UNISINOS, 2003.13-58p.

SINGER, P. **Globalização e desemprego**: diagnóstico e alternativas. São Paulo: Contexto, 1998.

SINGER, Paul; SOUZA, André Ricardo de (Orgs**.). A economia solidária no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2000.

Nome e código do componente curricular: CCS – **Psicologia das Relações Humanas**		Centro: CCS	Carga horária: 68
Modalidade DISCIPLINA	Função: BÁSICA	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 60	

Ementa:

Percepção, motivação e relações humanas. Comunicação e relações interpessoais. Processos de grupo: cooperação, competição, coesão e conformismo. Conceituação e caracterização de papéis sociais e processos grupais nas organizações. Estilos gerenciais. Chefia, liderança e conflito. clima, cultura, aprendizagem organizacional.

Bibliografia

FERNANDES, A. M. O.; OLIVEIRA, C. F.; SILVA, M. O. **Psicologia e Relações Humanas no Trabalho**. Vol.1. São Paulo: AB Editora, 2002.

FERNANDES, A. M. O.; OLIVEIRA, C. F.; SILVA, M. O. **Psicologia e Relações Humanas no Trabalho**. Vol. 2. São Paulo: AB Editora, 2003.

FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T.; BOCK, A. M. B. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo: Saraiva, 1999.

LAPASSADE, G. **Grupos, organizações e instituições**. São Paulo: Francisco Alves, 1977.

MINICUCCI, A. **Relações Humanas: Psicologia das Relações Humanas**. São Paulo: Atlas, 2001.

RODRIGUES, H. B.C.; LEITÃO, M. B. **Grupos e Instituições em Análise**. São Paulo: Editora Rosa dos Tempos, 1992.

Nome e código do componente curricular: CCA – **Administração Contábil e Financeira**	Centro: CCAAB	Carga horária: 68

Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONALIZANTE	Natureza: OBRIGATÓRIA

Pré-requisito: **Gestão Estratégica de Custos**	Módulo de alunos: 60

Ementa:

Conceitos básicos de contabilidade, controle e estudo das variações patrimoniais, demonstrações financeiras básicas. Gestão do sistema contábil, operações com mercadorias. Análise vertical e horizontal. Importância e necessidade da interpretação das demonstrações financeiras para o desenvolvimento de cooperativas. Objetivos e funções da Administração Financeira. O ambiente financeiro relacionado à economia e contabilidade. Conceitos financeiros fundamentais. Análise das demonstrações financeiras básicas. Medidas de liquidez, de atividade, de endividamento, de lucratividade. Planejamento e orçamento de caixa. Administração de Capital de Giro (Capital Circulante Líquido). Duplicatas a Receber e Estoques. Fontes de Financiamento à Curto Prazo. Decisões de Financiamento à Curto Prazo. O processo de Administração Orçamentária.

Bibliografia

ASSEF, R. **Guia Prático de Administração Financeira** - 2ª Edição, São Paulo: Campus, 2003.

BORGES, U. B. **Gerencia de impostos**. São Paulo: Atlas, 2007.

BORGES, U. B. **Planejamento Tributário**. São Paulo: Atlas, 2006

BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M. C.; GAPENSKI, L. C. **Administração Financeira - Teoria e Prática.** São Paulo: Atlas, 2001.

CHIAVENATO, I. **Administração Financeira**: Uma Abordagem Introdutória. São Paulo: Campus, 2005.

FEA/USP. **Contabilidade Introdutória.** São Paulo: Atlas, 1993.

FRANCO, H. **Contabilidade Comercial**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 1996.

GITMAN, L. J. - **Princípios de Administração Financeira.** 10a. edição. São Paulo: Pearson Education, 2004.

MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Atlas, 2006.

MARION, J. C. **Contabilidade Rural**, 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ROSS, S. A.; JAFFE, J. .F. **Administração Financeira**. São Paulo: Ed. Atlas, 1996.

ROSS, S. A.; JORDAN, B. D.; WESTERFIELD, R. W. **Princípios de Administração Financeira** - 2ª Edição. São Paulo: Atlas, 2000.

WELSCH, G. A. **Orçamento empresarial: planejamento e controle do lucro**. São Paulo: USP, 1996.

ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. **Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares**. São Paulo: Ed. Pioneira, 2000.

Nome e código do componente curricular: CCA – **Gestão de Recursos Humanos e Habilidades Gerenciais**		Centro: CCAAB	Carga horária: 68
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONALIZANTE	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito: **Psicologia das Relações Humanas**		Módulo de alunos: 60	

Ementa:

Visão sistêmica da administração de recursos humanos, o planejamento estratégico da administração de pessoas. Cultura e clima organizacional. Liderança, grupos, equipes, gerenciando cargos e remuneração; agregando pessoas; gerenciando o desempenho, gerenciando a saúde, a segurança e as relações de trabalho. Recrutamento, seleção, avaliação de desempenho. Treinamento e desenvolvimento. Negociação coletiva. Motivação da equipe de trabalho. Desenvolvimento da criatividade. Gestão de conflitos e negociação. A Função Gerencial no mundo contemporâneo. Gerenciando a Decisão: razão, intuição nas funções do dirigente. Visão estratégica do empreendedor, gerenciando o conflito; cooperação, uso positivo do poder.

Bibliografia

CHIAVENATTO, I. **Gestão de pessoas: novo papel de recursos humanos**. São Paulo: Ed. Campos, 1999.

COHEN, A. R. **Comportamento organizacional: conceitos e estudos de casos**. São Paulo: Campus, 2003.

DUTRA, J. S. **Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2002.

FLEURY, M. T. L. **As pessoas na organização**. São Paulo: Gente, 2002.

FLEURY, M. T. L.; FISCHER, R. M. **Cultura e poder nas organizações**. São Paulo : Atlas, 1985.

MORGAN, G. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 1996.

ROBBINS, S. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Prentice-Hall, 2005.

ROBERT E.; QUINN S. R.; FAERMAN, M. P. T. **Competências gerenciais: princípios e aplicações.** São Paulo: Campus, 2004.

Nome e código do componente curricular: CCA – **Política e Desenvolvimento Territorial**		Centro: CCAAB	Carga horária: 68
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito		Módulo de alunos: 60	

Ementa:

Diversas abordagens do conceito de desenvolvimento: crescimento econômico, desenvolvimento humano, desenvolvimento sustentável, desenvolvimento territorial. A participação da sociedade no desenvolvimento territorial: poder, democracia, capital social e gestão das políticas públicas. Arranjos e sistemas produtivos locais e o processo de inovação. Métodos de planejamento e avaliação participativa.

Bibliografia

ABRAMOVAY, R. O capital social dos territórios: repensando o desenvolvimento territorial. In **Economia Aplicada**, volume 4, nº. 2, abril/junho 2000.

ATRIA, R.; SILES, M.; ARRIAGADA, I.; ROBINSON, L. J.; WHITERFORD, S. (comps.). 2003. **Capital social y reducción de la pobreza en América Latina y el Caribe : en busca de un nuevo paradigma.** Santiago do Chile: Comisión Económica para América Latina y el Caribe-University of Michigan Press. http://www.eclac.cl.

COELHO. F**. Reestruturacão econômica e as novas estratégias de desenvolvimento local**. Rio de Janeiro: UFF, 1995.

FISCHER, T. **Gestão do Desenvolvimento e Poderes Locais: marcos teóricos e avaliação.** Salvador: PDGS & Casa da Qualidade, 2002.

MANCE, E. A. **A revolução das redes**: a colaboração solidária como uma alternativa pós-capitalista à globalização atual. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

TEIXEIRA, E. **O local e o global, limites e desafios da participação cidadã**. São Paulo: Cortez, 2002.

ZAPATA, T. Capacitação, Associativismo e Desenvolvimento Local. Projeto Banco do Nordeste/PNUD, **Série Cadernos Técnicos** nº 01, Recife, 1997.

Nome e código do componente curricular: CCA – **Constituição e Desenvolvimento de Cooperativas**		Centro: CCAAB	Carga horária: 68
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito		Módulo de alunos: 60	

Ementa:

Lógica do desenvolvimento organizacional. Diferenças entre microempresa, associação, cooperativa, OSCIP, fundação e sindicato. Etapas para legalização de cooperativas. Construção de estatuto social. Regimento interno. Formação de conselho administrativo e fiscal. Assembléias gerais. Livros fiscais. Estrutura organizacional de cooperativa. Organização formal do poder. Participação e controle democrático. Gestão democrática. Participação e estratégia de empreendedorismo social. Elaboração de planejamento estratégico e plano de negócio. Estratégias e metodologias educacionais no cooperativismo: organização do quadro social, jogos cooperativos, treinamento e capacitação. Estudo de casos.

Bibliografia

AFINCO. **Manual de administração jurídica, contábil e financeira para organizações não-governamentais**. São Paulo: Petrópolis, 2003.

BNCC. **Planejamento e Organização de Cooperativas**. Brasília: MA/BNCC, 1996.

FAVARETO, A. (Org.) **Planejando empreendimentos solidários**. São Paulo: ADS/CUT, 2004.

HALL, R.H. **Organizações:** estruturas e processos. 3 ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1984.

MATOS, A. G. de. **Organização social de base:** reflexões sobre significados e métodos. Brasília: NEAD, V. 4, 2003.

MARQUES, A. C. **Deterioração Organizacional**. São Paulo: Makron Books, 1994.

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico:** conceitos, metodologia, práticas. 16ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.

RECH, D. **Cooperativas**: uma alternativa de organização popular. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

SALLES, R. H. **Plano de negócios para cooperativas e associações**. Rio de Janeiro: FASE, n. 3, 2002.

VEIGA, S. M. **Como montar cooperativas populares:** passo a passo para a legalização de cooperativas. Rio de Janeiro: FASE, 2001.

VEIGA, S. M. e RECH, D. **Associações:** como constituir sociedades civis sem fins lucrativos. Rio de Janeiro: FASE, 2001.

Nome e código do componente curricular: CCA – **Comunicação em Organizações Sociais**		Centro: CCAAB	Carga horária: 68
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 60	

Ementa:

A gestão da comunicação social. A comunicação como processo de apoio na tomada de decisão. As áreas de comunicação corporativa social. A comunicação como estratégia competitiva. Os processos e efeitos da comunicação corporativa. As barreiras e ruídos na comunicação nas empresas socialmente responsáveis. As ferramentas da comunicação corporativa e seus principais atores. A comunicação interna e sua mensagem social.

Bibliografia

BACCEGA, M. A. (org.). **Gestão de Processos Comunicacionais**. São Paulo: Atlas, 2002.

BARBERO, J. M. **Dos meios às mediações. Comunicação, Cultura e Hegemonia**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

BERNARDES, C. **Teoria Geral das Organizações**. São Paulo: Atlas, 1993.

CERTEAU, M. **Cultura no Plural**. Campinas: Papirus, 1995.

FREITAS, M. E. **Cultura Organizacional: identidade, sedução e carisma**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1999.

MORAES, D. **Por uma outra comunicação**. Mídia, mundialização cultural e poder. São Paulo: Editora Record, 2003.

MORGAN, G. **Imagens da Organização**. São Paulo: Atlas, 1996.

TAVARES, M. G. P. **Cultura organizacional. Uma abordagem antropológica da mudança**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1993.

CARDOSO, L. **Gestão Estratégica das Organizações**. Lisboa: Verbo, 1999.

Nome e código do componente curricular: CCA – **Administração da Produção, Materiais e Logística**		Centro: CCAAB	Carga horária: 85
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito: **Administração Contábil e Financeira**		Módulo de alunos: 60	

Ementa:

Objetivos e funções da administração de materiais. Noções básicas de produção. Organização, planejamento, localização e infra-estrutura de produção. Transporte interno, materiais, maquinários. Administração de manutenção. Estudo de tempos e métodos. Planejamento e controle da produção. Inspeção e controle de qualidade. Programação e controle da produção. Administração de suprimentos. Estudo dos materiais. Gestão de materiais de operação e produção. Recebimento, almoxarifado e armazenagem de materiais. Previsão de demanda, gestão de estoques e MRP. Suprimento de materiais: fontes e meio ambiente, mercados e custos, terceirização e parcerias. Desenvolvimento de fornecedores. Conceito e evolução da logística. Papel da logística nas atividades econômicas. Enfoque sistêmico e logístico: interfaces. Fluxos logísticos. Nível de serviço ao cliente.

Bibliografia

ANSOFF, H. I. **Administração Estratégica**. São Paulo : Atlas, 1990.

ALVARENGA, A. C.; NOVAES, A. G. N. **Logística Aplicada: Suprimento e Distribuição Física**. São Paulo: Edgard Blücher Ltda., 2000.

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais**: 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. **Administração da produção**. São Paulo: Saraiva, 1998.

PORTER, M. **Vantagem Competitiva : Criando e sustentando um desempenho superior**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

SLACK, N; CHAMBERS S.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. 2 ed. São Paulo; Atlas, 2002.

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

MOURA, R. A. **Sistemas e técnicas de movimentação e armazenagem de materiais**: materials handling. 4. Ed. São Paulo: IMAM, 1998.

Nome e código do componente curricular: CCA – **Legislação Ambiental e do Trabalho**		Centro: CCAAB	Carga horária: 68
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito		Módulo de alunos: 60	

Ementa:

Histórico da legislação ambiental. Política Nacional do Meio Ambiente. Dos bens Ambientais. Introdução. Seleção e admissão de empregados. Identificação profissional. Contrato de trabalho. Aviso prévio. Salário. Estabilidade. Férias anuais remuneradas. Regulamentações especiais. Proteção do trabalho. Previdência Social. Acidentes de trabalho. Organizações sindicais.

Bibliografia

BURSZTYN, M.A. A. **Gestão Ambiental: Instrumentos e Práticas.** FUNCEP. Brasília, 1991.

CONSTITUIÇÃO da República Federativa do Brasil**. Meio Ambiente.** Brasília-DF. 1988.

DOU. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. **Legislação Ambiental**. Lei Federal 9.605. Março, 1998. Brasília-DF.

GUIMARÃES, J. C. S. **Roteiro de Legislação Trabalhista -** 5ª Ed. São Paulo : LTR, 2007

MACHADO, P. A. L. **Direito Ambiental Brasileiro.**. São Paulo: Editora Malheiros, 1996.

MUNAKATA, K. **A Legislação trabalhista no Brasil.** São Paulo: Brasiliense, 1982.

RAMBELLI, A. M.; VANDERLEI, J. V. **Legislação Federal Sobre o Meio Ambiente.** Editora Vana. São Paulo-SP. 1996. 1147 p.

SILVA, J. A. **Direito Ambiental Constitucional,** 2ª Edição. São Paulo: Malheiros Editores, 1995.

ZAINAGHI, D. S. **Curso de Legislação Social - Direito do Trabalho** - 11ª Edição. São Paulo: Atlas, 2006.

Nome e código do componente curricular: CCA – **Metodologias para o Desenvolvimento Comunitário**		Centro: CCAAB	Carga horária: 34
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 60	

Ementa:

Análise dos conceitos de comunidades. Organização e mobilização social em comunidades. Diagnóstico e Planejamento Participativo do desenvolvimento comunitário. Dinâmicas de grupo.

Bibliografia

BERKENBROCK, V. J. **Brincadeiras e dinâmicas para grupos**. 6ª ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

CERIOLI, P. R. **Método de trabalho popular**. São Paulo: CONCRAB/ MST, 1997. (Caderno de Formação 24).

COELHO, F. M. G. **A arte das orientações técnicas no campo:** Concepções e métodos. Viçosa: Editora UFV. 2005. 139 p.

EHLRES, E. **Agricultura sustentável: origens e perspectivas de um novo paradigma**. São Paulo: Livros da Terra, 1996. 178 p.

FREIRE, P**. Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática pedagógica. São Paulo: Paz e Terra, 2002

NUNES, D. **Pedagogia da participação:** trabalhando com as comunidades. Salvador: UNESCO/ Quarteto, 2006.

PETERSEN, P.; ROMANO, J. O. (Org.). **Abordagens participativas para o desenvolvimento local**. Rio de Janeiro: AS-PTA/Actionaid-Brasil, 1999. 144 p.

REDE DE INTERCÂMBIO DE TECNOLOGIAS ALTERNATIVAS. **Desenvolvimento local sustentável.** Belo Horizonte, MG: Rede, 1999. 13 p. Balanço de Atividades.

Nome e código do componente curricular: CCA – **Sustentabilidade Ambiental**		Centro: CCAAB	Carga horária: 68
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 60	

Ementa:

Conceito de sustentabilidade ambiental: a inter-relação entre o econômico, o social e o ambiental. Conflitos ambientais envolvidos na gestão de recursos sólidos e recursos hídricos. Meio ambiente e poluição. A participação da sociedade na questão da proteção ambiental. A educação para proteção do meio ambiente. Responsabilidade ambiental das organizações e empreendimentos solidários.

Bibliografia

ALMEIDA, L. T. **Política ambiental**: uma análise econômica. São Paulo: Papirus, 1998.

ABNT. **ABNT NBR ISO 14001 Sistemas de Gestão Ambiental** – Requisitos com orientação para uso. 2004.

ABNT. ABNT NBR ISO 19011 **Diretrizes para auditorias de sistema de Gestão da qualidade e/ou ambiental.** 2002.

MOTA, S. **Introdução à Engenharia Ambiental**. ABES. 1997.

REIS, M. J. L. **ISO 14000 Gerenciamento Ambiental**. São Paulo: Qualitymark Editora, 1997.

TIBOR, T.; FELDMAN, I. **ISO 14000: A guide to the new environmental management standards. New York:** Mirror Higher Education Group, 1996.

VALE, C. E. **Qualidade Ambiental**. São Paulo: Pioneira Editora. 1995.

VIEIRA, P. F., WEBER, J. (orgs.). **Gestão de recursos naturais renováveis e desenvolvimento: novos desafios para a pesquisa ambiental**. São Paulo: Cortez, 1997.

Nome e código do componente curricular: CCA – **Comercialização e Marketing**	Centro: CCAAB	Carga horária: 68

Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OBRIGATÓRIA

Pré-requisito **Introdução à Administração e Empreendedorismo Social**	Módulo de alunos: 60

Ementa:

Conceitos de Marketing. Planejamento estratégico, gerencial e operacional da gestão comercial. A estrutura, o ambiente e o composto da mercadologia. Marketing e Propaganda. Fluxo ampliado e básico do Marketing. Necessidades e Desejos. Pesquisa de mercado. Marketing Social. Marketing de Serviços. Endomarketing. Diferenciação de Produtos e Serviços. Ciclo de Vida de Produtos. Análise da Demanda. Matriz Portifólio de Produtos. Mercadologia empreendedora. Organizações de Aprendizagem. As organizações de aprendizagem e a gestão comercial.

Bibliografia

COBRA, M. H. N. **Marketing básico:** uma abordagem brasileira. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

KOTLER, P. **Administração de Marketing**: A edição do novo milênio. 10a. edição. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

KOTLER, P. **Marketing Social**; Estratégias para alterar o comportamento. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

LAS CASAS, A. **Marketing de Serviços**. São Paulo: Atlas, 2000
.
PRINGLE, H.;, THOMPSON, M. **Marketing Social**. São Paulo: Makron Books, 2000

RICHERS, R. **Marketing**: uma visão brasileira. São Paulo: Negócio, 2000.

SEMENIK, R. J.; BAMOSSY, G. J. **Princípios de marketing**: uma perspectiva global. São Paulo: Makron, ,1996.

Nome e código do componente curricular: CCA – **Legislação Comercial e Tributária**		Centro: CCAAB	Carga horária: 68
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 60	

Ementa:

Princípios elementares do direito comercial e tributário. Princípios gerais da legislação comercial e tributária. Obrigação tributária. Responsabilidade tributária. Tributos. Impostos sobre importação, exportação, produtos industrializados, circulação de mercadorias, serviços, renda e proventos de qualquer natureza.

Bibliografia

ALEXANDRINO, M.; PAULO, V. **Manual de Direito Tributário**. São Paulo: Impetus. 2007.

AMARO, L. **Direito Tributário Brasileiro**. São Paulo: Saraiva. 2007.

COELHO, F. U. **Manual de Direito Comercial**. São Paulo: Saraiva. 2007.

CHIMENTI, R.; PIERRI, A. T. T**eoria e Prática do Direito Tributário**. São Paulo: Saraiva. 2007.

FUHRER, M. C. A. Resumo de Direito Comercial - **Coletânea Resumos Vol. 1**- 37ª Ed. São Paulo: Malheiros, 2007.

FUHRER, M. C. A. Resumo de Direito Tributário - **Coletânea Resumos Vol. 8** - 18ª Ed. São Paulo: Malheiros, 2007.

REQUIAO, R. **Curso de Direito Comercial** Volume 1. São Paulo: Saraiva. 2007.

SILLOS, L. A. **Planejamento Tributário** - Aspectos Teóricos e Práticos. São Paulo: LEUD. 2005.

Nome e código do componente curricular: CCA – **Elaboração e Análise de Projetos**		Centro: CCAAB	Carga horária: 68
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OBRIGATÓRIA	
Pré-requisito		Módulo de alunos: 60	

Ementa:

Conceito de projeto. Identificação do projeto. Metodologia de elaboração de projetos. Estrutura e etapas de construção do projeto. Análise de projetos. Estudo de viabilidade econômica, financeira social e ambiental.

Bibliografia

ARMANI, D. **Como elaborar projetos?** Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo, 2004.

CONSALTER, M. A. S. **Elaborção de projetos:** da introdução à conclusão. Curitiba: IBPEX, 2006.

CONTADOR, C. R. **Avaliação social de projetos**. São Paulo: Atlas, 1981.

KISIL, R. **Elaboração de projetos e propostas para organizações da sociedade civil.** 3ª ed. São Paulo: Global, 2004. (Coleção gestão e sustentabilidade).

FERNANDES, A. R.; SILVA, C. A. B. **Projetos de Empreendimentos Agroindustriais** - Produtos de Origem Animal - Vol. 1. Viçosa: Editora UFV. 2003.

FERNANDES, A. R.; SILVA, C. A. B. **Projetos de Empreendimentos Agroindustriais** - Produtos de Origem Vegetal - Vol. 2. Viçosa: Editora UFV. 2003.

TENÓRIO, F. G. **Elaboração de Projetos Comunitários**: uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Marques Saraiva, 1991.

<table>
<tr><td colspan="2">Nome e código do componente curricular:
CCA – Estágio Supervisionado em Cooperativismo</td><td>Centro:
CCAAB</td><td>Carga horária:
170</td></tr>
<tr><td>Modalidade

ATIVIDADES</td><td>Função:

PROFISSIONAL</td><td colspan="2">Natureza:

OBRIGATÓRIA</td></tr>
<tr><td colspan="2">Pré-requisito:
Ter cursado no mínimo 50% das disciplinas do curso.</td><td colspan="2">Módulo de alunos:
60</td></tr>
<tr><td colspan="4">Ementa:

Esta disciplina visa dar ao aluno uma experiência pré-profissional, colocando-o em contato com a realidade em que irá atuar, dando-lhe oportunidade de vivenciar e aplicar, em organizações cooperativas, conhecimentos adquiridos, ampliando sua formação profissional em uma ou mais áreas de trabalho.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Bibliografia</td></tr>
<tr><td colspan="4">Não se aplica.</td></tr>
</table>

<table>
<tr><td colspan="2">Nome e código do componente curricular:
CCA – Trabalho de Conclusão de Curso</td><td>Centro:
CCAAB</td><td>Carga horária:
68</td></tr>
<tr><td>Modalidade
ATIVIDADES</td><td>Função:
PROFISSIONAL</td><td colspan="2">Natureza:
OBRIGATÓRIA</td></tr>
<tr><td colspan="2">Pré-requisito:
Elaboração e Análise de Projetos</td><td colspan="2">Módulo de alunos:
60</td></tr>
<tr><td colspan="4">Ementa:

Elaboração, implantação e execução de projeto, elaboração do relatório final e apresentação dos resultados.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Bibliografia</td></tr>
<tr><td colspan="4">Não se aplica.</td></tr>
</table>

<table>
<tr><td colspan="2">Nome e código do componente curricular:
CCA – Tópicos Especiais em Cooperativismo</td><td>Centro:
CCAAB</td><td>Carga horária:
68</td></tr>
<tr><td>Modalidade
DISCIPLINA</td><td>Função:
PROFISSIONAL</td><td colspan="2">Natureza:
OPTATIVA</td></tr>
<tr><td colspan="2">Pré-requisito:</td><td colspan="2">Módulo de alunos:
60</td></tr>
<tr><td colspan="4">Ementa:

Disciplina cujo assunto será definido e escolhido a cada oferecimento com base no interesse dos alunos. O assunto deve versar sobre áreas afins ao cooperativismo não cobertas por outras disciplinas oferecidas pelo curso.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Bibliografia</td></tr>
<tr><td colspan="4">Não se aplica.</td></tr>
</table>

Nome e código do componente curricular: CCA – **Gestão Tecnológica em Empreendimentos Solidários**	Centro: CCAAB	Carga horária: 68
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OPTATIVA
Pré-requisito:	Módulo de alunos: 60	

Ementa:

Introdução ao pensamento e a metodologia científica. O conceito de tecnologia. Progresso tecnológico e desenvolvimento social. Tecnologia Social. Empreendimentos solidários e a gestão tecnológica. Sistema Brasileiro de inovação tecnológica. Extensão tecnológica.

Bibliografia

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS. **Parcerias Estratégicas**: seminários temáticos para a 3ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, Brasília, n. 20, jun. 2005.

CERVO, A. L., BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.

DEMO, P. **Introdução a metodologia da ciência**. São Paulo: Atlas, 1995.

DOWBOR. L. **A reprodução social:** tecnologia, globalização e governabilidade. Petrópolis: Vozes, vol. 1, 2002.

JAPIASSU, H. F. **Introdução no pensamento epistemológico**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Alves, 1986.

LIMA, D. M. A.; WILKINSON, J. (orgs.) **Inovação nas tradições da agricultura familiar**. Brasília: CNPq/Paralelo 15, 2002.

PINTO, A. V. **O conceito de tecnologia**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.

SÁENZ, T. W.; CAPOTE, E. G. **Ciência, inovação e gestão tecnológica**. Brasília: CNI/IEL/SENAI, ABIPTI, 2002.

SANTOS, L. W. dos. *et al*. (orgs.) **Ciência, tecnologia e sociedade:** o desafio da interação. Londrina: IAPAR, 2004.

Nome e código do componente curricular: CCA – **Gestão de Tecnologia da Informação**		Centro: CCAAB	Carga horária: 68
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 60	

Ementa:

Transição da Informação. Cenários e Tecnologias da Informação. Mudança tecnológica: dimensões do conhecimento, impacto nas organizações, conhecimento tácito e explícito, forças de resistência à mudança. Gestão da informação: a informação e seus atores, conflitos de interesses, de conhecimento e de informação, o modelo racional, arquivos e bancos de dados, aprendizado corporativo. Planejamento estratégico na tecnologia da informação, metodologias e gestão do desenvolvimento.

Bibliografia

CARDOSO, A. L.; SOUZA, R. A. **Estratégia Digital: Vantagens Competitivas na Internet**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2003.

GRAEML, A. R. **Sistemas de Informação**: o alinhamento da estratégia de TI com a estratégia corporativa. São Paulo : Atlas, 2000.

REZENDE, D. A.; ABREU, A. F. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais**: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

TEIXEIRA FILHO, J. **Gerenciando conhecimento**: como a empresa pode usar a memória organizacional e a inteligência competitiva no desenvolvimento dos negócios. 2. ed. São Paulo: Senac, 2003.

VASCONCELOS, E. **Gerenciameto da Tecnologia**: Um Instrumento para a Competitividade Empresarial. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 1992.

Nome e código do componente curricular: CCA – **Organização, Sistemas e Métodos**	Centro: CCAAB	Carga horária: 68

Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONALIZANTE	Natureza: OPTATIVA

Pré-requisito: **Introdução à Administração e Empreendedorismo**	Módulo de alunos: 60

Ementa:

Abordagem sistêmica da empresa. Organização e estrutura. Análise e planejamento estrutural e administrativo das organizações. Distribuição do trabalho. Processamento do trabalho. Estruturas burocráticas e estruturas por processos. Técnicas de desenvolvimento organizacional. Quadro de distribuição do trabalho. Arquitetura organizacional, formulários e manuais. Metodologia para levantamento, análise e prognóstico das organizações; estrutura, estratégia, tecnologia e ambiente externo. Análise organizacional. Instrumentos de comunicação e informação. Comunicações empresariais. Diagnóstico empresarial. Planejamento e desenvolvimento de sistemas administrativos.

Bibliografia

ARAUJO, L. C. G. **Organização, Sistemas e Métodos e as Modernas Ferramentas de Gestão Organizacional.** São Paulo: Atlas, 2001.

CHIAVENATO, I. **Administração: Teoria, Processo e Prática**. São Paulo: Makron Books, 2000.

CHINELATO FILHO, J. **O & M integrados à informática**. Rio de janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1998.

CURY, A. **Organização e métodos: uma visão holística**. São Paulo: Atlas, 2005.

OLIVEIRA, D. P. R. **Manual de consultoria empresarial**. São Paulo: Atlas, 2004.

OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas, organização e métodos**. São Paulo: Atlas, 2004.

ROBBINS, S. P. **Administração: Mudanças e Perspectivas**. São Paulo: Saraiva, 2000.

Nome e código do componente curricular: CCA – **Economia da Empresa**		Centro: CCAAB	Carga horária: 68
Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONALIZANTE	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito: **Fundamentos de Economia**		Módulo de alunos: 60	

Ementa:

Economia de empresas, teoria econômica e estratégias. O modelo de tomada de decisão. O papel dos lucros. Objetivo da empresa. Objetivos alternativos da empresa. Implicações da maximização da riqueza do acionista. Metas no setor público e nas entidades sem fins lucrativos. Gerenciamento em uma economia competitiva global. Mercados e empresas. Demanda e previsão. Produção e custo. Estratégias de empresas. A Curva de Aprendizagem. Decisões sobre preço e produção: Estratégia e táticas. Rivalidade na Teoria dos Jogos. Planejamento da capacidade e política de preços. Técnicas e análise de preços. Decisões de gerenciamento da receita. O estado e as empresas. Regulamentação governamental.

Bibliografia

ADIZES, I. **Os ciclos de vida das organizações. Como e por que as empresas crescem e morrem e o que o fazer a respeito**. São Paulo. Biblioteca Pioneira de Administração e Negócios, 1990.

Bahia. **O futuro a gente faz:** plano estratégico da Bahia. Salvador: Seplan, 2003.

Bahia. **Três décadas que mudaram a Bahia**. Salvador: Desenbahia, Solisluna, 2003.

Conjuntura Econômica. Diversos números. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas.

Giambiagi, F.. **Economia Brasileira Contemporânea: 1945 - 2004**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

Leftwich, H. R. **O sistema de preços e a alocação de recursos**. 8ª edição. São Paulo: Pioneira, 1994.

LAWRENCE, E.L. e LORSCH, J.W. **As empresas e o ambiente: diferenciação e integração administrativa**. Petrópolis. Vozes Editora. Coleção Administração de Empresas, 1973.

Lobato, D. M.; Filho, J. M.; Torres, M. C. S.; Rodrigues, M. R. A. **Estratégia de Empresas**. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

Mata, J. **Economia de Empresas**. Lisboa: Fundação Calousete Gulbenkian, 2005.

McGuigan, J. R.; Moyer R. C.; Harris, F. H. B. **Economia de empresas:** aplicações, estratégias e táticas. São Paulo: Thomson Learning, 2005.

Revista Desenbahia. Diversos números. Salvador: Desenbahia, Solisluna.

Nome e código do componente curricular: CCA – **Administração Estratégica e Planejamento em Cooperativismo**	Centro: CCAAB	Carga horária: 68

Modalidade DISCIPLINA	Função: PROFISSIONAL	Natureza: OPTATIVA

Pré-requisito: **Administração da Produção, Materiais e Logística**	Módulo de alunos: 60

Ementa:

Estrutura organizacional de cooperativa. Organização formal do poder. Participação e controle democrático. Gestão democrática. Participação e estratégia de empreendedorismo social. Padronização em rede associativa. Elaboração de planejamento estratégico. Planejamento da educação e da comunicação em cooperativas. Estratégias e metodologias educacionais no cooperativismo: organização do quadro social, jogos cooperativos, treinamento e capacitação. Estudo de casos.

Bibliografia

BNCC. **Planejamento e Organização de Cooperativas**. Brasília: MA/BNCC, 1996.

FAVARETO, A. (Org.) **Planejando empreendimentos solidários**. São Paulo: ADS/CUT, 2004.

FLEURY, M. T. L., FISCHER, R. M**. Cultura e poder nas organizações**. 2a ed. São Paulo: Atlas, 1990.

HALL, R.H. **Organizações: estruturas e processos**. 3 ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1984.

MANCE, E. A. **A revolução das redes**: a colaboração solidária como uma alternativa pós-capitalista à globalização atual. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MATOS, A. G. de. **Organização social de base:** reflexões sobre significados e métodos. Brasília: NEAD, V. 4, 2003.

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico:** conceitos, metodologia, práticas. 16ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.

TENÓRIO, F. G. (org) *et al*. **Gestão de ONGs**: principais funções gerenciais. 4ª ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2000.

Nome e código do componente curricular: CCA 018 - **Sociologia Rural**		Centro: CCAAB	Carga horária: 68
Modalidade DISCIPLINA	Função: Profissionalizante	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 40	

Ementa:
O campo das ciências sociais e suas características metodológicas. Sociedade, natureza e cultura. Histórico da construção social da agricultura. A questão agrária. A constituição dos sujeitos sociais no campo no processo de desenvolvimento no espaço agrário. Questões contemporâneas sobre agricultura e sociedade. Elaboração e Avaliação de Projetos Sociais.

Bibliografia

ARMANI, D. **Como elaborar projetos?** Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo, 2004.

EHLRES, E. **Agricultura sustentável: origens e perspectivas de um novo paradigma**. São Paulo: Livros da Terra, 1996. 178 p.

HAGUETTE, T. M. F**. Metodologias qualitativas na sociologia.** Editora Vozes. Petrópolis-RJ. 1992.

LINHARES, Maria Yedda L.; SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. **História da agricultura brasileira. Combates e controvérsias**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

PETERSEN, P.; ROMANO, J. O. (Org.). **Abordagens participativas para o desenvolvimento local**. Rio de Janeiro: AS-PTA/Actionaid-Brasil, 1999. 144 p.

RICHARDSON, R. J. **Métodos em pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1995.

Nome e código do componente curricular: CCA 017 - **Economia Rural**		Centro: CCAAB	Carga horária: 68
Modalidade DISCIPLINA	Função: Profissionalizante	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 40	

Ementa:

Introdução à economia. Tópicos de microeconomia (teoria do consumidor, teoria da firma e estruturas de mercado). Tópicos de Macroeconomia (noções de medidas de atividades econômicas, instrumentos de política econômica, teoria da inflação, comércio internacional). Noções de desenvolvimento econômico. Importância da agricultura, pecuária e agroindústria para o desenvolvimento econômico. Desenvolvimento recente da agricultura e agroindústria brasileira.

Bibliografia

EATON, C.B. & EANTON, D.F. **Microeconomia**. São Paulo: Saraiva, 1999.

ESALQ/USP. Diversos autores. **Economia e administração agroindustrial**. Piracicaba, ESALQ/USP, 1995. **(**Série Didática, 96**)**

LOPES, L. M. & VASCONCELLOS, M.A.S. de (orgs.). **Manual de macroeconomia**. São Paulo: Atlas, 2000.

STIGLITZ, J.E. & WALSH, C.E. **Introdução à microeconomia**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

VASCONCELLOS, M.A.S. de & OLIVEIRA, R.G. de. **Manual de microeconomia**. São Paulo: Atlas, 2000.

VASCONCELLOS, M.A.S. de & TROSTER, R.L. **Economia básica**. São Paulo: Atlas, 1994.

VASCONCELLOS, M.A.S. de. **Economia:** micro e macro. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

WONNACOTT, P. & WONNACOTT, R. **Economia**. São Paulo: Makron Books, 1994.

Nome e código do componente curricular: CCA 013 - **Administração Rural**		Centro: CCAAB	Carga horária: 68
Modalidade DISCIPLINA	Função: Profissionalizante	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito: Sociologia Rural e Economia Rural		Módulo de alunos: 40	

Ementa:
Características da administração rural. Técnicas de administração e gerência. Níveis e tipos de planejamento. Elaboração e avaliação de projetos. Gestão da qualidade.

Bibliografia

ANTUNES, L.M.; ENGEL, A. **Manual de administração rural: custos de produção**. 3 ed. Guaíba: Agropecuária. 1999.

ANTUNES, L.M.; RIES, L.R. **Gerência agropecuária: análise de resultados**. Guaíba: Agropecuária. 2001.

SANTOS, G.J. dos. **Administração de custos na agropecuária.** 2 ed. São Paulo: Atlas. 1996.

EMBRAPA. **Planejamento da Propriedade Agrícola- Modelo de Decisão.** Brasília- DF, 1994.

BARBOSA, JAIRO SILVEIRA. **Administração rural a nível de fazendeiro.** Ed. Nobel, São Paulo, 1983.

Nome e código do componente curricular: CCA 006 - **Extensão Rural**		Centro: CCAAB	Carga horária: 68
Modalidade DISCIPLINA	Função: Profissionalizante	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito: Sociologia Rural		Módulo de alunos: 40	

Ementa:

Fundamentação da prática de extensão rural. Teoria do conhecimento, agricultura e profissões. Estabelecimento de relações entre extensão e comunicação. As conseqüências da modernização e as críticas ao difusionismo. Formas de intervenção social na agricultura. Atividades práticas: palestras, demonstrações técnicas, visitas técnicas às organizações sociais e produtores familiares e assentamentos rurais e elaboração de projetos de atuação profissional.

Bibliografia

BARROS, E. de V. **Princípios de ciências sociais para a extensão rural**. Viçosa: UFV. 1994.

COELHO, F. M. G. **A arte das orientações técnicas no campo:** Concepções e métodos. Viçosa: Editora UFV. 2005. 139 p.

ALMEIDA, J. **A construção social de uma nova agricultura**. Porto Alegre: UFRGS. 1999.

BURGER, A. **Agricultura brasileira e reforma agrária: uma visão macroeconômica.** Guaíba: Agropecuária. 1999.

MEDEIROS, L.S. de; LEITE, S. (Org.). **A formação dos assentamentos rurais no Brasil: processos sociais e políticas públicas.** Porto Alegre/Rio de Janeiro: UFRGS/CPDA. 1999.

FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação?** Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1979. 43 p.

FREIRE, P. **Educação e Mudança**. Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1983. 79 p.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1979. 218 p.

<table>
<tr><td colspan="2">Nome e código do componente curricular:
CCA – Desenvolvimento de Comunidades</td><td>Centro:
CCAAB</td><td>Carga horária:
68</td></tr>
<tr><td>Modalidade
DISCIPLINA</td><td>Função:
Profissionalizante</td><td colspan="2">Natureza:
OPTATIVA</td></tr>
<tr><td colspan="2">Pré-requisito:
Sociologia Rural</td><td colspan="2">Módulo de alunos:
40</td></tr>
<tr><td colspan="4">Ementa:

Análise dos conceitos de comunidades. Origem e evolução dos programas de desenvolvimento de comunidades no Brasil. Organização e mobilização social em comunidades rurais. Metodologias participativas de diagnóstico e planejamento do desenvolvimento comunitário. O papel do profissional de ciências agrárias no desenvolvimento sustentável de comunidades rurais. Estudo de casos atuais.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Bibliografia</td></tr>
<tr><td colspan="4">COELHO, F. M. G. A arte das orientações técnicas no campo: Concepções e métodos. Viçosa: Editora UFV. 2005. 139 p.

ELIAS, N. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

FRANCO, A. Capital Social. Brasília: Instituto de Política Millennium, 2001.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática pedagógica. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

SOUZA, M. L. Desenvolvimento de Comunidade e Participação. Rio de Janeiro: Cortez. 1999.</td></tr>
</table>

Nome e código do componente curricular: CCA 057 – **Comercialização**		Centro: CCAAB	Carga horária: 68
Modalidade DISCIPLINA	Função: Profissionalizante	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito: Sociologia Rural		Módulo de alunos: 40	

Ementa:

Introdução à comercialização. Conceitos gerais, evolução e apresentação do sistema agroindustrial. Arranjos produtivos locais e a agricultura familiar. Economia das organizações. Mercados e preços agrícolas. Organização e desenvolvimento de mercados. Organização industrial no agronegócio. Concorrência e competitividade no agronegócio. Custos da comercialização. Noções de finanças e Marketing aplicados na comercialização. Sistema de transporte e logística. Planejamento da comercialização. Gestão ambiental no sistema agroindustrial. Produtos orgânicos. Gestão de tecnologia e inovação em sistemas agroindustriais. Administração da cadeia de suprimento e sistemas de coordenação. A comunicação no agronegócio. Intervenção governamental. Noções de comércio exterior.

Bibliografia

BARROS, G. S. C. **Economia da comercialização agrícola**. Piracicaba: FEALQ, 1987.

BATALHA, M.O. (Coord.). **Gestão agroindustrial.** São Paulo: Atlas, 2001. v.1.

MARQUES, P.V.; AGUIAR, D.R.D. **Comercialização de produtos agrícolas**. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 1993.

ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M.F. (Org.). **Economia e gestão dos negócios agroalimetares**. São Paulo: Pioneira, 2000.

FARINA, E.M.M. Q; AZEVEDO, P.F.; SAES, M.S.M. **Competitividade**: mercado, estado, e organizações. São Paulo: Editora Singular, 1997.

Nome e código do componente curricular: CCA 056 – **Economia dos Recursos Naturais e dos Ecossistemas**		Centro: CCAAB	Carga horária: 68
Modalidade DISCIPLINA	Função: Profissionalizante	Natureza: OPTATIVA	
Pré-requisito Economia Rural		Módulo de alunos: 40	

Ementa:

Introdução à economia dos recursos naturais e ecossistemas. Teorias da economia ambiental e dos recursos naturais. Economia Ecológica. Economia da poluição. Instrumentos econômicos na gestão ambiental. Valoração econômica ambiental. Contabilidade ambiental. Política e legislação ambiental. Industrialização, meio ambiente, inovação e competitividade. Desenvolvimento sustentável e eco-eficiência. Educação ambiental e teorias econômicas. Economia do aquecimento global. Padrões de consumo, meio ambiente e desenvolvimento. Agricultura e biodiversidade. Comércio agrícola e meio ambiente Água, o problema global. Energia e meio ambiente. O problema ambiental da agricultura. Manejo de recursos naturais.

Bibliografia

BÉLIA V. **Introdução à economia do meio ambiente**. Brasília: IBAMA, 1996.

MARGULIS, S. Introdução à Economia dos Recursos Naturais**.** In: **Meio Ambiente**: aspectos técnicos e econômicos. Brasília: IPEA/PNUD, 1990.

MAY, P.H.; LUSTOSA, M.C; VINHA V. (Org.). **Economia do meio ambiente**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

ROMEIRO, A.R.; REYDON, B.P.; LEONARDI, M.L.A. (Org.). **Economia do meio ambiente**: teoria, políticas e a gestão de espaços regionais.

SEROA DA MOTA, R. **Manual para a valoração econômica dos recursos ambientais**. Brasília: IPEA/MMA/PNUD/CNPQ, 1998.

VIEIRA, P. F.; WEBER, J. **Gestão de recursos naturais renováveis e desenvolvimento**. São Paulo: Cortez Editora, 1997.

RECURSOS HUMANOS	Formulário Nº12

Alexandre Américo Almassy Junior – CCAAB – Adjunto. Engenheiro Agrônomo, UFV, M. S. Extensão Rural, UFV, D. S. Fitotecnia (Linha Etnobotânica) UFV.

Alicia Ruiz Olalde – CCAAB – Adjunto. Engenheira Agrônoma, Universidad de La República, Uruguai, M. S. Política Científica e Tecnológica, UNICAMP, D. S. Teoria Econômica UNICAMP.

Carlos Augusto Pereira Filho – CCAAB - Adjunto, Engenheiro Agrônomo, UFBA. M. S. Economia Agrária, USP, D. S. Economia Aplicada, USP.

Fábio Botelho - CCAAB - Adjunto, Engenheiro Agrônomo, UFV, M. S. Extensão Rural, UFV.

Franceli da Silva – CCAAB – Adjunto, Engenheira Agrônoma, UFV, M. S. Fitotecnia, UFV, D. S. Engenharia Agrícola, UNICAMP.

Geraldo Sampaio Costa – CCAAB – Adjunto, Engenheiro Agrônomo, UFBA, M. S. Administração UFBA.

Warli Anjos de Souza – CCAAB – Adjunto, Engenheiro Agrônomo, UFLA, M. S. Administração, UFLA, D. S. Economia Aplicada, ESALQ/USP.

Colaboradores:

Alene da Silva Lins – CALH – Assistente, Jornalista UFMS, M. S. Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, UESC/ PRODEMA.

Rita de Cássia Nascimento Leite – CCS – Assistente, Psicóloga, UFBA, M. S. Psicologia UFBA.

Necessidade de Contratação de Docentes para o Primeiro Ano de Funcionamento do Curso:

VIDE ANEXO 1.

INFRA-ESTRUTURA	Formulário Nº13

A UFRB oferece estrutura física e de apoio necessárias para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas.

O campus de Cruz das Almas da UFRB apresenta uma área de aproximadamente 1.600 hectares, sendo constituído de quatro edifícios de dois pavimentos, em estilo colonial, com amplas salas de aula e laboratórios para aulas práticas das disciplinas dos demais cursos do CCAAB. A Biblioteca e os setores administrativos tanto do CCAAB quanto do CETEC (Centro de Ciências Exatas e Tecnológica) estão localizados em três destes prédios, onde são ministradas as aulas.

No horário noturno, 23 salas de aula com capacidade variável de 15 à 80 alunos estarão disponíveis aos cursos Tecnológico em Gestão de Cooperativas e Licenciatura em Ciências Biológicas.

O CCAAB possui equipamentos multimídia (data show, retroprojetores, televisão e aparelho de DVD) em número suficiente para atender as necessidades do Curso.

O CETEC possui um laboratório de informática com capacidade para 40 alunos.

Para viabilizar as atividades de pesquisa e extensão, o CCAAB dispõem das instalações do Núcleo de Agricultura Familiar e Agroecologia, com os seguintes setores de interesse do Curso Tecnológico de Gestão de Cooperativas: Setor de Desenvolvimento de Projetos (com 8 equipamentos completos de informática). Laboratório de Agroecologia e Horto Botânico, Biblioteca Setorial, Setor de Capacitação e Extensão com capacidade para eventos de até 30 pessoas.

Além daqueles prédios, o campus de Cruz das Almas da UFRB apresenta: dois alojamentos para estudantes e um restaurante universitário.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO	Formulário Nº 14

A Coordenação do Curso organizará e aplicará, ao término de cada semestre letivo, a avaliação das disciplinas ministradas junto aos discentes.

O Colegiado realizará atividades semestrais de avaliação do curso junto aos docentes. Até a quarta semana do primeiro período letivo de cada ano, uma Comissão designada pelo Coordenador do Curso procederá à sistematização das avaliações do curso no ano anterior e encaminhará relatório circunstanciado ao Colegiado que o apreciará e o remeterão as instâncias superiores.